**A Filosofia Clássica Alemã: entre Razão Pura e Mitologia**

15 a 23 de setembro de 2016

Diogo Ferrer (Universidade de Coimbra)

**Resumo**

A Filosofia Clássica Alemã buscou por diversas vias estabelecer um novo equilíbrio para o pensamento filosófico, corroído pela crítica kantiana e a emergência de novas figuras políticas, intelectuais e morais. O curso apresentará um percurso pela Filosofia Clássica Alemã, procurando fazer ressaltar a coerência dos seus princípios, as incompatibilidades na leitura desses princípios e as polêmicas vivas de todo esse período filosófico. Neste percurso, necessariamente abreviado, irão encontrar-se alguns dos focos polêmicos, choques e cruzamentos históricos e sistemáticos de um pensamento voltado sempre para o problema da definição e fundamentação primeira das condições da experiência, do conhecimento e da prática humana.

Se atendermos à sua origem na filosofia transcendental e crítica de Kant, centrada na razão pura, pode parecer inesperado que o pensamento do Idealismo Alemão tenha historicamente reencontrado o debate originário da filosofia, entre razão pura e mito. A fim de compreender este percurso, serão estudadas as relações entre a filosofia crítica kantiana, o transcendentalismo radical em diferentes fases do pensamento de Fichte, os motivos da transformação dialética da filosofia por Hegel, que se dá a par do longo desenvolvimento do pensamento de Schelling em direção à mitologia como forma da filosofia primeira. Como conclusão, serão discutidas algumas das pontes da filosofia do idealismo alemão com o pensamento que lhe sucedeu até ao presente.

Programa

1. **Introdução**. Sobre o percurso da Filosofia Clássica Alemã (I):

Kant e Fichte. Dialética, sistema e princípio. Os problemas na base do Idealismo Alemão

A discussão entre Fichte, Schelling e Hegel entre 1801 e 1807.

1. **Introdução**. Sobre o percurso da Filosofia Clássica Alemã (II):

Hegel. O sistema da maturidade: espírito, razão e negação.

Schelling. Da Identidade à mitologia. A conclusão da Filosofia Clássica Alemã?

1. A definição do sistema da filosofia na *Crítica da Razão Pura* de Kant.

Os *Fundamentos da Doutrina da Ciência* de 1794/1795 de Fichte: os princípios do sistema. Conclusão e incompletude.

Sobre o corpo e a intersubjetividade no sistema fichteano.

1. A *Doutrina da Ciência* de 1801 e a transformação do pensamento de Fichte. A polémica contra a Filosofia da Identidade de Schelling. O transcendentalismo tardio de Fichte.
2. O percurso de Hegel. A ultrapassagem do problema do princípio do sistema. A *Fenomenologia do Espírito* e a filosofia crítica.

O programa da *Ciência da Lógica.*

1. O sistema da maturidade de Hegel. Natureza, espírito, ética e história.
2. A evolução de Schelling em direção à Filosofia da Mitologia. Crítica a Fichte e Hegel. Da Filosofia da Identidade às *Investigações sobre a Liberdade Humana*. Das *Idades do Mundo* à *Filosofia da Mitologia*. Conclusão ou fim da Filosofia Clássica Alemã?

Sobre a durabilidade e corrosão do Idealismo Alemão.

Bibliografia

Traduções (serão fornecidos para leitura, comentário e discussão excertos destas obras):

I. Kant, *Crítica da Razão Pura*, trad. A. Morujão – M. Santos, Gulbenkian, Lisboa, 1989.

J. G. Fichte, *Fundamentos da Doutrina da Ciência Completa*, trad. D. Ferrer, Colibri, Lisboa, 1996.

J. G. Fichte, *A Doutrina-da-Ciência de 1794 e Outros Escritos*, trad. Ruben Rodrigues Torres Filho, Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, 1988.

J. G. Fichte, *La Doctrine de la science de 1805*, trad. I. Thomas-Fogiel, Cerf, Paris, 2006.

G. W. F. Hegel, *Ciência da Lógica. Excertos*, trad. M. A. Werle, Barcarolla, São Paulo, 2011.

F. W. J. Schelling, *Obras Escolhidas*. trad. Ruben Rodrigues Torres Filho, Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1984.

F. W. J. Schelling,*La liberté humaine et controverses avec Eschenmayer*, trad. B. Gilson, Vrin, Paris, 1988.

F. W. J. Schelling, *Introduction à la philosophie de la mythologie*, trad. Courtine – Marquet et al., Gallimard, Paris, 1998.

Primária:

I. Kant, *Kritik der reinen Vernunft*, ed. J. Timmermann, Felix Meiner, Hamburg, 1998.

J. G. Fichte, Gesamtausgabe der Bayerischen Akademie der Wissenschaften, ed. R.

Lauth, H. Gliwitzky et al., Stuttgart-Bad-Cannstatt, 1962-.

G. W. F. Hegel, *Gesammelte Werke*, Rheinisch-Westfälischen Akademie der

Wissenschaften, ed. Nicolin, Schüler et al., Hamburg, 1968-.

G. W. F. Hegel, *Werke*, Moldenhauer & Michel, Frankfurt a. M., 1992.

F. W. J. Schelling, *Schriften*, Darmstadt, 1968.

Secundária:

K. Ameriks (ed.), *The Cambridge Companion to German Idealism*, Cambridge University Press, Cambridge, 2000.

F. C. Beiser (ed.), *The Cambridge Companion to Hegel*, Cambridge University Press, Cambridge, 1993

E. Hammer (ed.), *German Idealism: Contemporary Perspectives*, London / New York, 2007.

J. F. Kérvegan - J. Sandkühker, *Manuel de l’idéalisme allemand*, Cerf, Paris, 2015.

D. Ferrer, *O Sistema da Incompletude. A Doutrina da Ciência de Fichte de 1794 a 1804*, Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2014.

D. Ferrer, *Lógica e Realidade em Hegel. A Ciência da Lógica e o Problema da Fundamentação do Sistema*, Centro de Filosofia, Lisboa, 2006.

D. Ferrer, *A Génese do Significado. Introdução ao Pensamento de Hegel*, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 2016.

D. Ferrer - Luciano Utteich (eds.), *A Filosofia Transcendental e a sua Crítica: Idealismo – Fenomenologia – Hermenêutica*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.